

Stihl vai produzir 250 mil suportes para a composição de face shields

A fabricante localizada no Rio Grande do Sul adaptou suas máquinas para fabricar os itens em larga escala e cumprir com a demanda

A Stihl está engajada em alavancar o número de face shields produzidas, os populares protetores faciais, de toda a região Sul do Brasil e São Paulo. A empresa associada à ABIMAQ tem o objetivo de produzir 250 mil testeiras para as máscaras. Ela é mais uma fabricante do setor de máquinas e equipamentos que faz a sua parte na luta contra o coronavírus.

Localizada em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, a Stihl é especializada em ferramentas motorizadas para o setor agropecuário, construção civil e até mesmo para o uso doméstico. Ela faz parte de um grupo de apoio aos médicos e agentes de saúde chamado Projeto Gama. Composto por empresas e pessoas de diversas áreas de atuação, a missão do grupo é produzir as máscaras face shield em larga escala e doar aos hospitais que precisam do equipamento em um curto período de tempo.

A maneira que a Stihl encontrou para colaborar com o projeto foi produzindo as testeiras, que são os suportes que seguram a viseira em acrílico na frente do rosto da pessoa. Com esse tipo de máscara, o usuário protege membranas, mucosas dos olhos, nariz e boca contra gotículas, sprays e respingos de fluidos corporais.

“Aqui no nosso parque fabril, nós já trabalhamos com injetoras de plástico no nosso dia a dia, então foi tranquilo adaptar as máquinas para a produção das testeiras”, conta o gerente de pesquisa e desenvolvimento da Stihl, Alexandre Sikler. A empresa teve apenas que adequar os moldes de injeção para que as peças saíssem no formato e tamanho adequados para a montagem das face shields.

Quando começou a fabricação dos itens, a Stihl encontrou um obstáculo. A empresa se deu conta de que o molde regular com que estava acostumada a trabalhar suas peças no dia a dia tinha a capacidade para produzir apenas uma testeira por vez. “Nós percebemos que não iríamos dar conta para abastecer a produção das máscaras em larga escala”, diz Alexandre.

A partir de estudos e estratégias de aumento de produtividade, aliados à programas de computadores, a fabricante ajustou o molde das máquinas e passou, então, a produzir três testeiras por vez. “Nós conseguimos triplicar a produção dos itens, o que foi de extrema importância para batermos a nossa meta”, ressalta o gerente de pesquisa e desenvolvimento da empresa.

A Stihl já fabricou 90 mil peças. A meta da empresa é chegar a 250 mil. As testeiras são enviadas para outra empresa, que é a responsável por receber todas as partes

da face shield e fazer a montagem dos equipamentos. Eles são distribuídos para hospitais do próprio Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

Sobre a ABIMAQ

A Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ) foi fundada em 1937, com o objetivo de atuar em favor do fortalecimento da indústria nacional, mobilizando o setor, realizando ações junto às instâncias políticas e econômicas, estimulando o comércio e a cooperação internacionais e contribuindo para aprimorar seu desempenho em termos de tecnologia, capacitação de recursos humanos e modernização gerencial. Mais informações: <http://www.abimaq.org.br>.